

A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA¹

Vanessa Cantini Trindade e Renata Calza,

Orientador: Gabriel Gustavo Bergmann

Educação Física otimiza a atividade motora dos indivíduos, e quando trabalhada desde cedo só tem a acrescentar, pois é essencial no processo de desenvolvimento geral da do ser humano. Devido à necessidade de ampliar o entendimento em relação ao porque da carência da Educação Física nas séries iniciais buscamos com este estudo refletir sobre o que vêm ocasionando esta carência, caracterizado por uma proposta de caráter observatório, envolvendo observações nas aulas de Educação Física e conversas/entrevista com professores atuantes nas séries finais do ensino fundamental, apontando as dificuldades de se trabalhar com as crianças que saem das séries iniciais sem ter uma boa base da disciplina. Atualmente, a Educação Física é assegurada no ambiente escolar através de leis como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9394/1996 (BRASIL, 1996), que em seu artigo 26, § 3, destaca que a disciplina de Educação Física está integrada à proposta pedagógica da escola, sendo um componente curricular obrigatório da educação básica. Também é confirmado nos Pareceres do CNE/CEB N. 05/1997 e N. 16/2001 e ainda nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1997). Ou seja, a Educação Física faz parte de toda a vida escolar do aluno. No caso do ensino fundamental, está presente desde o primeiro ao nono ano de forma obrigatória, porém o que se percebe é de que nas escolas públicas infantis este direito não é certificado da forma correta, devido à falta de profissionais da área nas instituições de ensino. Alguns estudos mostram que em pesquisas realizadas em escolas públicas do Rio Grande do Sul com professores pedagogos, a realidade apresentada é que eles têm que ministrar as aulas de Educação Física, sem materiais e sem estarem preparados, e concordam que realmente deveriam ter profissionais qualificados e que as escolas necessitam de mais e melhores materiais. Observamos aulas de quatro professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Hermeto do município de Uruguaiiana, RS, nos quais fizemos entrevista com dois deles e ambos expressaram profundo descontentamento, pois os alunos vêm com pouca noção de lateralidade, coordenação motora, aptidão sensorial e pouco trabalho emocional, conteúdos que deveriam vivenciar desde o início da vida escolar. Além de professores sem a formação específica, as escolas também não disponibilizam de materiais para a execução das aulas de Educação Física, quando os tem, normalmente são debilitados e/ou escassos. Crescemos influenciados por aquilo que nos é oferecido, tudo o que nos acostumamos a fazer quando crianças têm maiores chances de serem realizadas durante a vida adulta, se nos acostumamos a fazer exercícios, praticar esportes, dançar, etc, possivelmente continuaremos praticando durante toda a vida, caso contrário é muito difícil começarmos algo novo.

Agência Financiadora: PIBID/CAPES 2011.

¹ Resumo apresentado durante o III Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e publicado nos Anais do evento.